



Interpelação Escrita

O plano director de Macau é um plano complexo que versa sobre o reordenamento espacial da RAEM, as condições exigidas para o uso e aproveitamento de terrenos e as instalações fundamentais e públicas. A realização, sem sobressaltos, dos trabalhos de renovação urbana, do desenvolvimento do novo plano de urbanização, da construção da rede de transportes de alta velocidade, do reordenamento da zona das Portas do Cerco, etc. dependem da concretização, o mais rápido possível, do referido Plano. Segundo as recentes previsões do Governo, o Plano será concluído em 2019, mas, na realidade, os procedimentos para a abertura de concurso para a elaboração do mesmo tiveram apenas lugar recentemente. Como no caderno de encargos não se definiu uma calendarização, muitos residentes estão preocupados com a possibilidade de este Plano se transformar, mais uma vez, num “cheque sem cobertura”, podendo vir a afectar o andamento das outras grandes obras relacionadas com a vida da população.

Olhando para a experiência dos territórios vizinhos, a elaboração do plano director envolve um processo muito complicado. Por exemplo, a elaboração do Plano Director da Zona Económica Especial de Shenzhen envolveu 3 fases, a elaboração do esboço, a análise, e a autorização do plano final, e demorou 7 anos e meio; a elaboração da *Hong Kong 2030 Planning Vision and Strategy* teve início em 2015 e envolveu diversas fases, designadamente, o estudo preliminar, a definição do enquadramento, a consulta pública, e a fixação de estratégias, entre outras, e a sua conclusão está prevista para 2018. Em Macau, o Governo, antes de avançar com a elaboração, definiu as orientações técnicas para a elaboração do plano director, no entanto, estas não foram



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

sujeitas a divulgação. Por conseguinte, a população desconhece quais são as etapas concretas.

Segundo a experiência ao nível do planeamento de zonas, o primeiro esboço é muito relevante. Se for bem elaborado, menores serão as disputas no decorrer da discussão, podendo garantir-se a eficácia, mas se não for científico, certamente serão muitas as opiniões numa fase posterior, o que só vai atrasar o andamento do projecto.

A elaboração do plano director de Macau é urgente, uma vez que tem implicações com o desenvolvimento urbano. O Governo deve ter uma ideia clara sobre essa elaboração, deve fiscalizar bem o adjudicatário, e salvaguardar que a conclusão cumpra o prazo definido.

Assim sendo, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo já definiu as orientações técnicas da elaboração do plano director de Macau. Será possível divulgá-las? Quantas são as etapas dessa elaboração? O Governo vai definir uma data para a respectiva conclusão?
2. Considerando a importância do primeiro esboço, e no sentido de encurtar o tempo necessário para a revisão do plano, depois da adjudicação dos trabalhos de elaboração do plano director de Macau, o Governo deve salvaguardar a fiscalização efectiva ao adjudicatário. Que medidas é que vai tomar para o efeito?

03 de Novembro de 2017

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Si Ka Lon**